

“FÓRUM JOÃO MENDES JÚNIOR”

17 de February de 2009

Nos anos 50 São Paulo viu sua população passar de pouco mais de 2 milhões de habitantes para mais de 3,5 milhões. O dinamismo da economia refletia-se então no aumento da população: a cidade crescia impulsionada pelo movimento de expansão do setor industrial. As correntes migratórias respondiam por grande parte do crescimento demográfico e eram geradas especialmente na região Nordeste, trazendo mais e mais pessoas, atraídas pela possibilidade real de incorporação dos recém-chegados ao mercado de trabalho, seja nas fábricas, seja na construção civil. Na segunda metade da década a indústria automobilística tornou-se o motor do crescimento econômico, com as novas fábricas instaladas em municípios vizinhos ao da capital, na região que ficou conhecida como ABC (Sto. André, S. Bernardo e S. Caetano do Sul). A região central de São Paulo fora ocupada pelos arranha-céus, tanto na porção de seu núcleo histórico, a leste do vale do Anhangabaú, conhecida como Centro Velho e abrigando especialmente sedes de bancos e instituições financeiras como na porção oeste do vale, em direção à praça da República e conhecida como Centro Novo onde se instalaram sobretudo atividades comerciais e de serviços, em ruas como Barão de Itapetininga, Xavier de Toledo, Conselheiro Crispiano, 24 de Maio, Dom José de Barros. O Fórum João Mendes Jr. é o maior fórum-cível do país, recebeu tal denominação com o Decreto nº 13 de outubro de 1955, do então governador do Estado Jânio Quadros. A praça tem o nome do pai, Doutor João Mendes de Almeida, morador ilustre, jurista renomado, político, jornalista e líder abolicionista; o fórum recebeu o nome do filho (Júnior), que também foi jurista conceituado, diretor da Faculdade de Direito da USP e Ministro do Supremo Tribunal Federal. O prédio está situado entre as ruas da Glória, Conde do Pinhal, Largo Sete de Setembro e a Praça Dr. João Mendes. Projeto e construção do escritório Técnico Ramos de Azevedo Engenharia, Arquitetura e Construção Severo e Villares S/A, em colaboração com a Diretoria de Obras Públicas do Estado de São Paulo, ocupa aproximadamente 3.025 m², possuindo 63.500m² de área construída, em vinte e quatro andares, um subsolo e a cobertura da escada espiral no 25º pavimento. A história do Fórum João Mendes Jr. começa em 1941 quando atendendo a sugestões do presidente do Tribunal de Apelação, o Governo do Estado entrou em entendimentos com a Prefeitura do Município, a fim de desapropriar uma área nas cercanias do Palácio da Justiça. As obras iniciaram-se apenas em 1945, com término previsto para 1947. No entanto, a abertura aconteceu somente em 24 de dezembro de 1956, quando o então governador Jânio Quadros entregou os cinco primeiros andares do prédio. A mudança foi iniciada em 10 de abril de 1957. Quatorze anos depois o prédio foi considerado pronto; os andares restantes serão inaugurados em dezembro de 1971.

Atualidade • O Fórum São Paulo, símbolo da justiça paulista, é o maior fórum-cível da América Latina. Desde sua inauguração acompanha a evolução da cidade de São Paulo. Distribuídas em 24 andares estão 42 Varas Cíveis, 13 Varas de Família, 2 Varas de Falência, 2 Varas de Registros Públicos, a Vara Central da Infância e Juventude, além de outros serviços de prestação jurisdicional, num total de 653 salas. Em 2004 o Conselho Superior da Magistratura criou o Setor de Conciliação e mediação para propiciar maior rapidez na pacificação dos conflitos e a redução do número de processos judiciais. A medida possibilitou a realização de milhares de audiências, com a participação de conciliadores, funcionários e juizes. O acordo homologado põe fim ao conflito de maneira definitiva, excluindo a possibilidade de recurso. Os resultados são significativos, pois de acordo com as estatísticas foram realizados 10.500 acordos, sendo 70% na fase pré-processual e 19% na fase processual. O Colégio Recursal, com competência para o julgamento dos recursos das decisões proferidas nos Juizados Especiais do Estado, composto por 6 turmas julgadoras, integradas por 3 juízes cada uma, julgou mais de 18 mil recursos, desde novembro de 2007, quando foi instalada no Fórum. Atualmente o acervo de processos gira em torno de 380 mil, sendo julgados 14 mil por mês, enquanto o setor de Protocolo Geral recebe diariamente 12 mil petições e 800 iniciais. No ano de 2007, somente no dia 30 de maio, foram protocoladas 10.800 ações em razão do Plano Bresser. O Setor de Certidões emite aproximadamente 3.800 certidões por dia, além de realizar 550 consultas para o público. São tiradas 19 mil cópias diariamente, num total aproximado de 420 mil por mês. Um exército de 133 juízes e 5.000 funcionários, cobertos pela papelada de dezenas de milhares de processos atende as necessidades de 25 mil pessoas que passam diariamente pelo local. Fonte: Tribunal de Justiça